

**ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS  
DE CORREIA PINTO WAGNER PESSOA**

**CAPÍTULO I  
DA DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO**

**Art. 1.** A Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Correia Pinto – WAGNER PESSOA, fundada em 22 de setembro de 2023, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, de direito privado, de caráter educativo, cultural, recreativo, de assistência social, de saúde, científico, esportivo e representativo com sede na Rua José Santana Ribeiro de Andrade, 65, sala 1, Centro, município de Correia Pinto/SC, CEP 88535-000, com foro na Comarca de Correia Pinto – SC.

*Parágrafo único:* A Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Correia Pinto/SC – Wagner Pessoa, será regida por este Estatuto, pelos seus Regimentos Internos e pelo Código Civil de 2002, Lei nº 10.406 de 10/01/2002.

**Art. 2.** A Associação será regulamentada nesse estatuto, com área da abrangência no município de Correia Pinto/SC.

*Parágrafo único:* Poderão ser incluídos outros municípios na abrangência da entidade desde que devidamente aprovado pela assembleia geral, na forma deste Estatuto.

**CAPÍTULO II  
DA FINALIDADE**

**Art. 3.** A Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Correia Pinto/SC - WAGNER PESSOA é uma associação civil, beneficente, sem fins lucrativos, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa, defesa, garantia, proteção e promoção dos direitos das pessoas com Autismo, em consonância com a Lei nº. 8.742 de 07 de setembro de 1993, que dispõem sobre Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Resolução nº. 145 de 15 de outubro de 2004, que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e ainda:

- I. Atender pessoas com autismo, observando suas características, promovendo sua inclusão social, integrando-as na vida comunitária e de seus familiares;
- II. Oferecer o serviço de atendimento educacional especializado às pessoas com autismo em idade escolar, com suporte técnico ao ensino regular onde estas estiverem matriculadas;

**Juan da Silva**  
Advogado  
OAB/SC 56384

ADRIANE MARILUGA  
Margarita F. da Luz

Luciane  
S. Forquato  
Klamm  
Mariane

*[Handwritten signatures and names: Rita, Katrine P.P. Pacheco, and others]*

- III. Oportunizar às pessoas com autismo espaço de convivência, por meio de atividades recreativas, educacionais, culturais, esportivas e de lazer;
- IV. Habilitar a pessoa com autismo ao convívio social por meio de atividades de desempenho funcional e programas educacionais especializados;
- V. Incentivar e promover a participação da comunidade local, das instituições públicas e privadas nas ações, programas e projetos voltados ao atendimento da pessoa com autismo, por meio de palestras informativas, visitas técnicas dirigidas na sede da instituição, programas de estágio com instituições acadêmicas ou instituições análogas, bem como fomentar o intercâmbio com outras instituições congêneres e profissionais especializados na área;
- VI. Facilitar o acesso dos associados e de seus familiares aos serviços assistenciais do Município de residência do paciente, por meio de encaminhamento destes as respectivas instituições responsáveis pelo atendimento nas áreas da saúde, educação, assistência social, esporte, lazer e cultura;
- VII. Estimular a ação de profissionais com especializações inerentes aos objetivos da AMA;
- VIII. Apresentar sugestões, bem como buscar recursos junto a órgãos estatais e privados, visando o amparo constitucional dos autistas no que tange ao cumprimento das leis existentes, servindo também como órgão de assessoramento;
- IX. Elaborar programas de orientação visando o diagnóstico precoce dos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), através de propaganda e divulgação da temática junto à população em geral;
- X. Prestar atendimento às pessoas com TEA, encaminhadas por profissionais da área da saúde e afins;
- XI. Interagir junto às organizações de Saúde, Educação e Assistência Social para atendimento e tratamento, no sentido de facilitar o acesso de pessoas com TEA a tratamento especializado;
- XII. Estimular a participação em seminários, congressos, pesquisas, estudos científicos e pedagógicos sobre autismo;
- XIII. Estabelecer intercâmbio com outras instituições congêneres, instituições oficiais, não oficiais e/ou particulares;
- XIV. A defesa judicial e/ou extrajudicial dos interesses e direitos protegidos dos associados e representados pela entidade;
- XV. Desenvolver estudos e/ou pesquisas com a finalidade de por em prática os itens acima mencionados.

**Art. 4.** A associação, para a consecução dos objetivos e fins a que se propõe, adota os seguintes princípios e diretrizes:

- I. Não há, entre os beneficiários de seus serviços, qualquer discriminação de raça, sexo, cor, religião ou de qualquer outra ordem;

ARANE MARINHA  
 Engenheiro de Alimentos

Luísa de  
 S. Torquato  
 Kelenin

Katim. f. de Paiva  
 [Handwritten signatures and initials]

Juan da Silva  
 Advogado  
 OAB/SC 56384

II. Todos os cargos de direção são exercidos gratuitamente e os associados não fazem jus, nessa condição, à remuneração de qualquer natureza;

III. Não há distribuição de lucros, dividendos, "pro labore" ou remuneração de qualquer natureza aos membros da diretoria e conselho fiscal da instituição;

IV. Todas as receitas e despesas são escrituradas regularmente, em livros devidamente registrados e revestidos das formalidades legais;

V. Na manutenção das finalidades e dos objetivos da entidade, todos os recursos são aplicados no território nacional.

**Art. 5.** A Associação manterá departamentos e/ou comissões na forma que dispuser o Regimento Interno.

**Art. 6.** Associação reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Regimento Interno aprovado pela Diretoria e demais normas aplicáveis.

**Art. 7.** O presente estatuto poderá ser reformulado no tocando à administração, sempre que constatado a necessidade, a pedido da diretoria e/ou, conselho fiscal, em assembleia convocada para esse fim específico.

### CAPÍTULO III DO QUADRO SOCIAL

#### SESSÃO I DOS ASSOCIADOS

**Art. 8.** Poderão associar-se à Associação as pessoas físicas e jurídicas domiciliadas em Correia Pinto, observado o parágrafo único do art. 2º deste Estatuto, que neles residam ou desenvolvam atividades e que concordem com o presente estatuto, dedicando-se às atividades objeto da entidade.

§ 1º No ato de ingresso o interessado deverá apresentar documentação cadastral completa, preencher e assinar a ficha de associado fornecida pela associação.

§ 2º Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas dívidas contraídas pela Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Correia Pinto – WAGNER PESSOA (AMA WAGNER PESSOA).

**Art. 9.** A associação mantém as seguintes categorias de Associados:

ADANE MARDUGA  
Luzia F. F. dos Santos  
Viviane de  
A. F. F. dos Santos  
Mariane

*(Handwritten signatures and names)*  
Kestine L. P. P. P.  
Toni P. P. P.  
3

**Luan da Silva**  
Advogado  
OAB/SC. 5.834

- I. FUNDADORES – todos aqueles que participaram da Assembleia de Fundação da entidade;
- II. CONTRIBUINTES – Pessoas Físicas e/ou Jurídicas que contribuem financeiramente com a manutenção da AMA, na forma do Regimento Interno e, na falta deste, na forma das deliberações dos órgãos administrativos;
- III. BENEMÉRITOS – Pessoas Físicas e/ou Jurídicas, distinguidas por relevantes serviços prestados à AMA ou por terem contribuído significativamente para a constituição institucional e patrimonial da AMA.

§ 1º Poderão associar-se à entidade tantos quantos membros do mesmo grupo familiar.

§ 2º A pessoa jurídica que faça parte do quadro social da entidade indicará um membro de sua livre escolha, devidamente cadastrado na entidade, cabendo-lhe exercer as responsabilidades contidas neste estatuto, podendo inclusive votar e ser votado, considerando-se a personalidade física.

## SESSÃO II DA ADMISSÃO E DESLIGAMENTO

**Art. 10.** A admissão do associado dar-se-á por meio de proposta subscrita por um associado efetivo, no pleno gozo de seus direitos, sendo aprovada pelo Presidente, referendada pela Diretoria em reunião ordinária.

**Art. 11.** O desligamento do associado ocorrerá:

- I. Por motivo de falecimento, de interdição sem existência de curatela ou tutela, de doença e por ausência, extinção e/ou falência, na forma da lei;
- II. Voluntariamente, por requerimento escrito dirigido ao Presidente;
- III. Compulsoriamente, por decisão da maioria absoluta da Diretoria, quando a conduta do associado constituir causa de perturbação ou descrédito para a Associação.

*Parágrafo único:* O associado que venha sofrer a sanção prevista no inciso III deste artigo poderá pedir reconsideração, sem efeito suspensivo, à Assembleia Geral, no prazo de 30 dias contados da ciência de sua exclusão.

## SESSÃO III DOS DIREITOS E DEVERES

**Art. 12.** São direitos dos associados:

- I. Participar das atividades promovidas pela associação;
- II. Tomar parte das assembleias gerais, discutir, propor e deliberar sobre todos os assuntos

ARIANE MADRUGA  
 Mayra Fabry

Visione de  
 Sofismas  
 Klam  
 Inimicidades

Katrine P. P. Rocha  
 [Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

Juan da Silva  
 Advogado  
 OAB/SC 11111

que dizem respeito à associação;

- III. Propor medidas de interesse social e coletivo;
- IV. Votar e ser votado para os cargos da associação, ressalvado os casos em que tenha se associado depois de convocada a assembleia geral ou que tenha solicitado afastamento temporário da associação;
- V. Convocar assembleia geral e extraordinária por no mínimo de 1/5 dos associados;
- VI. Usar as instalações e materiais da associação para os fins a que se destina.

**Art. 13. São deveres dos associados:**

- I. Participar das reuniões e assembleias da associação;
- II. Não assumir compromissos materiais ou morais em nome da entidade, sem a expressa autorização da diretoria;
- III. Cumprir e respeitar este Estatuto, o Regimento Interno, os regulamentos e as deliberações da Diretoria e da Assembleia Geral;
- IV. Manter seu cadastro atualizado junto à Secretaria;
- V. Pagar em dia a mensalidade ou anuidade da associação, definida em assembleia própria, sob pena de não poder usufruir de seus direitos de associados, na forma do presente Estatuto;
- VI. Cumprir fielmente os fins da instituição;
- VII. Prestar à Associação todo o apoio moral e material ao seu alcance, quer aceitando o cargo para o qual seja convocado ou o encargo que lhe for atribuído, quer propondo novos associados e colaboradores;
- VIII. Atender às convocações da Assembleia Geral e de outros órgãos da associação quando destes fizer parte.

**Art. 14. Serão excluídos do quadro social os associados que:**

- I. Deixarem de cumprir as obrigações previstas neste Estatuto;
- II. Deixarem de exercer as atividades e deixarem de residir na área delimitada;
- III. Danificarem ou atentarem contra a moral e/ou patrimônio da entidade;

§ 1º Os sócios que deixarem de pertencer ao quadro social não poderão reclamar a restituição de qualquer contribuição que tenham feito à entidade.

§ 2º Para deliberar sobre a extinção de associados mencionados nos itens I e III, a comissão diretora designará comissão especial composta de 03 (três) membros, sendo um da comissão diretora, um do Conselho Fiscal e um associado que não faça parte da Comissão Diretora ou do Conselho Fiscal, e que, nenhum dos três membros tenha qualquer laço de parentesco com o associado em questão, para, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, apresentar parecer sobre a responsabilidade ou não dos atos praticados pelo associado implicado, sendo garantido ao associado o direito de defesa e de

AGANE MADRUGA  
P. Torquato  
M. M. M.

Art. 14  
Kartine P. A. Pacheco  
J. J. J.

Luan da Silva  
Advogado  
OAB/SC

[Handwritten signature]

recurso.

§ 3º Os associados que se julgarem prejudicados, poderão recorrer em primeira instância à Comissão Diretora e, em Segunda e última instância, à Assembleia Geral.

§ 4º Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma previstos na lei ou no estatuto.

§ 5º Podem propor a exclusão de qualquer associado a Diretoria, o Conselho Fiscal ou por lista subscrita por 1/5 dos associados.

**Art. 15.** A Associação não distribui entre os associados, conselheiros, diretores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, bruto ou líquido, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio auferidos mediante o exercício de suas atividades e os aplica integralmente na consecução do seu objeto social.

*Parágrafo único:* Os associados, conselheiros, diretores não serão remunerados.

#### SESSÃO IV DA CONTRIBUIÇÃO

**Art. 16.** O associado contribui mensalmente com a mensalidade fixada em valor mínimo em Assembleia Geral, ou, a seu critério, com importância superior àquela.

**Art. 17.** Os associados que, por extrema escassez de recursos pecuniários, solicitarem por escrito, devidamente fundamentado e comprovado, dispensa da contribuição mensal ficarão isentos, a critério da Diretoria, até que sejam afastadas as razões que motivaram o pedido de isenção.

*Parágrafo único.* Os associados efetivos dispensados da contribuição financeira, conforme o disposto neste artigo, terão os mesmos direitos e deveres.

**Art. 18.** O associado efetivo que faltar ao pagamento de suas mensalidades por mais de seis meses, sem se utilizar da faculdade que lhe é outorgada pelo artigo anterior, será considerado renunciante aos seus direitos e terá, em consequência, o cadastro de associado cancelado, salvo quando a Diretoria conceder novo prazo.

#### CAPÍTULO IV DOS COLABORADORES

**Art. 19.** A Associação manterá um quadro de colaboradores efetivos e eventuais, formado por pessoas que, sem os direitos dos associados efetivos, queiram prestar assistência na consecução

Luan da Silva  
Advogado  
OAB/SC

ARUANE MANDUCA  
Viviane de A. Fagundes  
Klamm  
Rito  
Kathin  
L. P. Pedro  
F. J. S. S.

dos objetivos e finalidades da instituição.

§ 1º Entende-se como colaborador efetivo aquele que se inscreva para contribuir, de forma periódica e constante, com recursos financeiros, de conformidade com os critérios fixados pela Diretoria.

§ 2º Colaborador eventual é todo aquele que, ocasionalmente, auxilia, voluntária e gratuitamente, na realização das atividades da entidade.

**Art. 20.** São direitos e deveres dos colaboradores efetivos, além de outros dispostos no Regimento Interno:

- I. Utilizar-se dos recursos físicos e materiais da entidade;
- II. Assistir às reuniões públicas e participar de cursos e atividades doutrinárias e práticas promovidas pela Associação, conforme dispuser o Regimento Interno;
- III. Recolher pontualmente a contribuição previamente acertada.

*Parágrafo único:* Aos colaboradores eventuais são assegurados os direitos constantes dos incisos I e II deste artigo.

## CAPÍTULO V DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

**Art. 21.** O patrimônio da Associação constitui-se de todos os bens móveis e imóveis que possui ou venha a possuir, adquiridos por compra, por doações de terceiros ou por outros meios legais, devendo ter registro contábil.

**Art. 22.** Os bens imóveis de propriedade da instituição não poderão ser vendidos, alienados ou gravados em hipoteca ou anticrese, no todo ou em parte, salvo se, mediante proposta submetida à Assembleia Geral, esta o aprovar, delegando poderes à Diretoria, que realizará a respectiva operação.

*Parágrafo único:* Os bens móveis poderão ser alienados, trocados ou doados pela Diretoria, que deverá registrar as operações, constando do relatório anual para ciência da Assembleia Geral.

**Art. 23.** Constituem fontes de recursos da Associação:

- I. Auxílios financeiros de qualquer origem, depois de ouvida a Assembleia Geral;
- II. Contribuições financeiras oriundas de convênios, acordos ou contratos;
- III. Subvenções e auxílios estabelecidos pelos poderes públicos;
- IV. Rendas decorrentes da exploração de seus bens ou da prestação de serviços;

ARANE MADRUGA  
Diretor Presidente  
A. Augusto  
Alam

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
Katine

*[Handwritten signature]*  
P. A. Pacheco

*[Handwritten signature]*

Luan da Silva  
Advogado  
OAB/SC 12.121

*[Handwritten signature]*

- V. Contribuições espontâneas dos associados;
- VI. Quaisquer outros recursos que lhe forem destinados;
- VII. Venda de produtos e serviços realizados pela Associação, tais como artesanatos, utensílios, móveis, bens oriundos de reciclagens e quaisquer outras atividades que proporcionem recursos para o atendimento de suas finalidades;
- VIII. Prestação de serviço de diagnóstico diferencial de TEA prestados no município de Videira, observado o parágrafo único do art. 2º;
- IX. Realização de eventos sociais como almoços e jantares beneficentes, festas solidárias, entre outros;
- X. Organização de cursos de capacitação e prestação de consultoria e assessoria através do conhecimento especializado, objetivando oportunizar a divulgação do autismo junto à sociedade, orientando o atendimento especializado de crianças e de adolescentes com transtorno do espectro autista;
- XI. Desenvolvimento de projetos sociais e técnicos que tenham por objetivo subsidiar as atividades da Associação e com estes prover a manutenção dos serviços prestados ao Associado, familiares e dependentes.

**CAPÍTULO VI  
DA ESTRUTURA ORGANIZATIVA**

**Art. 24.** São órgãos da administração da associação:

- I. Assembleia Geral;
- II. Diretoria;
- III. Conselho Fiscal;
- IV. Conselho Pedagógico.

**SESSÃO I  
DA ASSEMBLEIA GERAL**

**Art. 25.** A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, é o órgão supremo da associação, tendo poderes dentro do limite da Lei e deste Estatuto para tomar toda e qualquer decisão de interesse desta, sendo que as deliberações tomadas por ela vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

**Luanda Silva**  
Advogado  
OAB/SC

APANE MARINHA  
 Luana F. Flores  
 Viviane de  
 P. Torquato  
 Klauin  
 Inai m. mesquita de beme

Katine  
 P. P. Pacheco  
 [Handwritten signature]

[Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]

**Art. 26.** A assembleia geral será habitualmente convocada pelo presidente após aprovação em reunião ou por lista subscrita por 1/5 dos associados.

**Art. 27.** O quórum mínimo para a instalação da assembleia geral é de metade mais um dos associados em condições de votar na primeira convocação e, no mínimo, de 10 (dez) associados em condições de votar em segunda convocação, esta ocorrendo 30 (trinta) minutos depois da primeira convocação.

§ 1º O número de associados presentes em cada convocação será comprovado pela assinatura do livro de presença da assembleia geral.

§ 2º Constatada a falta de quórum mínimo no horário estabelecido no edital de convocação o presidente encerrará o livro de presença mediante termo que contenha a declaração do número de associados presentes no horário do encerramento e da convocação correspondente, transcrevendo os dados para a respectiva ata e instalará a assembleia geral.

**Art. 28.** O edital de convocação da assembleia deverá conter:

- I. A denominação da associação, seguido da expressão convocação para assembleia geral, ordinária ou extraordinária, conforme o caso;
- II. A data e hora da reunião de cada convocação assim como o endereço do local de sua realização;
- III. A sequência ordinal das convocações;
- IV. O nome por extenso e a respectiva assinatura do responsável pela convocação;
- V. O número de associados com direito a voto da data da convocação, para efeito de cálculo de quórum de instalação da assembleia geral;
- VI. A pauta a ser deliberada na assembleia.

**Art. 29.** O edital será veiculado em um jornal impresso de circulação municipal ou outros meios digitais, garantindo-se a convocação pessoal dos associados por meio digital.

§ 1º Assembleia Geral Ordinária deverá ser convocada com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência e a Assembleia Geral Extraordinária será convocada com no mínimo 3 (três) dias de antecedência.

§ 2º A assembleia geral será dirigida pelo presidente e auxiliada pelo secretário da associação.

**Art. 30.** É competência exclusiva da Assembleia:

- I. Eleger a Diretoria e Conselho Fiscal;
- II. Instalação do pleito eleitoral que elegerá a nova Diretoria e Conselho Fiscal;
- III. A dissolução da associação com voto de pelo menos dois terços dos associados;

ACIANE MADRUGA  
Maurício F. F. F. F.  
Viviane K  
Arling  
Aparecida Klam

Rita  
Kathin  
P. P. P. P.  
J. J. J. J.  
J. J. J. J.  
J. J. J. J.

Juan da Silva  
Advogado

- IV. Definir o valor da mensalidade ou anuidade;
- V. Resolver quaisquer dúvidas que possam surgir na interpretação do disposto neste estatuto, bem como os casos omissos;
- VI. Realizar trocas de experiências sobre atos ligados às finalidades da associação e definir prioridades desses atos;
- VII. Aprovar o orçamento da associação;
- VIII. Aprovar as modificações deste estatuto, em assembleia geral convocada para este único fim.
- IX. Destituir os administradores;

§ 1º Para as deliberações a que se referem os incisos VIII e IX deste artigo é exigido deliberação da assembleia especialmente convocada para esse fim, cujo quórum será em primeira convocação de 50% mais 1 dos associados e, em segunda convocação, a realizar-se meia hora depois, com no mínimo 10 (dez) associados.

§ 2º O presente estatuto será reformulado mediante deliberação da maioria absoluta dos presentes na assembleia geral especialmente convocada para este fim, com pelo menos, 30 (trinta) dias de antecedência.

## SESSÃO II DA DIRETORIA

**Art. 31.** A Associação será administrada por uma Diretoria, eleita dentre os associados, com a seguinte composição:

- I. Presidente;
- II. Vice-Presidente;
- III. Primeiro Secretário;
- IV. Segundo Secretário;
- V. Primeiro Tesoureiro;
- VI. Segundo Tesoureiro.

§ 1º O mandato dos membros da Diretoria é de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos, isolada ou conjuntamente.

§ 2º Os cargos de Presidente e Vice-presidente da diretoria deverão ser ocupados exclusivamente por pais e/ou familiares de autistas.

**Art. 32.** Compete à Diretoria:

- I. Dirigir e administrar a Associação, de acordo com as disposições legais, estatutárias e regimentais;

**Luan da Silva**  
 Advogado  
 OAB/SC 111.111

ALCANE MARIUGA  
 Wilson F. Florentino  
 Aterquato  
 Namir

Rito  
 Katrine P. A. Pacheco

- II. Desenvolver o programa de atividades da Associação;
- III. Estabelecer os regulamentos e o Regimento Interno;
- IV. Decidir sobre medidas administrativas;
- V. Designar, entre seus membros, substitutos para os membros da diretoria em caso de impedimento temporário, quando não houver disposições estatutárias sobre o caso;
- VI. Autorizar operações financeiras, até o limite estabelecido pela Assembleia Geral;
- VII. Providenciar a execução de quaisquer obras, reparos ou consertos imprescindíveis às atividades normais da instituição;
- VIII. Propor reforma do Estatuto à Assembleia Geral;
- IX. Elaborar balancetes financeiros mensais e balanço anual;
- X. Reformar o Regimento Interno quando julgar conveniente, observada a maioria absoluta de votos;
- XI. Criar comissões, quando for necessário, para executar tarefas.

**Art. 33. Compete ao Presidente:**

- I. Representar a instituição em juízo ou fora dele;
- II. Coordenar todas as atividades da Associação de acordo com o presente Estatuto e demais normas;
- III. Presidir as reuniões da Diretoria e convocar as Assembleias Gerais para reuniões ordinárias e extraordinárias previstas neste Estatuto, presidindo a todas, exceto as de prestações de contas e as de eleição dos membros da Diretoria;
- IV. Assinar com o Secretário a documentação, a exemplo de ofícios, atas, correspondências da entidade;
- V. Assinar com o Tesoureiro os documentos que se refiram à movimentação financeira;
- VI. Elaborar relatórios anuais para aprovação da Assembleia Geral;
- VII. Organizar a representação da Associação junto aos órgãos correspondente e de interesse da Associação.

**Art. 34. Compete ao Vice-Presidente:**

- I. Auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;
- II. Convocar a Assembleia Geral, para preenchimento do cargo de Presidente, no caso de vacância, faltando mais de seis meses para o término do mandato presidencial.

**Art. 35. Compete ao Primeiro Secretário:**

- I. Organizar e manter em ordem os serviços de secretaria;
- II. Assessorar o Presidente durante as reuniões;

ANA LUISE MARINHA  
 M. Augusto F. de Souza  
 Verônica de  
 P. dos Santos  
 Klamm

Rito  
 Katrin P. S. Pedron  
 [Handwritten signatures and initials]

Luan da Silva  
 Advogado

- III. Redigir e encaminhar ao Presidente a correspondência de rotina a ser expedida, dentro de suas funções;
- IV. Redigir a ata das reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral;
- V. Cientificar os interessados a respeito das reuniões convocadas pela Diretoria ou pelo Presidente;
- VI. Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos eventuais, cumulativamente com suas funções;
- VII. Assumir a presidência da Instituição, no impedimento simultâneo do Presidente e do Vice-Presidente;
- VIII. Promover e organizar as reuniões sociais;
- IX. Promover campanhas para admissão de sócios;
- X. Aprovar as admissões e demissões de associados, assinando com o Presidente, os respectivos documentos;
- XI. Encarregar-se de atividades de esporte e lazer;
- XII. Organizar cursos e palestras para os associados.

**Art. 36. Compete ao Segundo Secretário:**

- I. Auxiliar o Primeiro Secretário no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;

**Art. 37. Compete ao Primeiro-Tesoureiro:**

- I. Manter em ordem todos os livros e material da tesouraria;
- II. Assinar com o Presidente todos os documentos que representem valor, especialmente depósitos e retiradas em estabelecimentos bancários;
- III. Efetuar, mediante comprovante, os pagamentos autorizados;
- IV. Arrecadar quaisquer receitas, mediante recibo, depositando-as em estabelecimentos bancários escolhidos pela Diretoria;
- V. Trazer rigorosamente em ordem e em dia, escriturados com clareza e precisão, os livros da Tesouraria;
- VI. Apresentar o balanço patrimonial e a demonstração da receita e despesa de cada exercício para serem integrados ao Relatório Anual da Diretoria;
- VII. Organizar os balancetes mensais e o balanço geral do ano social, a fim de ser apresentado juntamente com o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal à Assembleia Geral.

**Art. 38. Compete ao Segundo Tesoureiro:**

- I. Auxiliar o Primeiro Tesoureiro no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;

ACIONE MADRUGA  
 M. Augusto F. ...  
 ...  
 ...

Luan da Silva  
 Advogado  
 OAB/SC 11.111

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like Rito, Vitor, and others.]



isolada ou conjuntamente.

§ 4º O Conselho Pedagógico elegerá entre seus membros titulares, o respectivo presidente, vice - presidente e secretário. O presidente eleito, por sua vez, com prerrogativa de vez e voto nas decisões da diretoria.

**Art. 42. Compete ao Conselho Pedagógico:**

- I. Elaborar os planos de ensino da associação específicos para cada aluno e/ou turma;
- II. Articular junto aos familiares, recursos e apoio técnico pedagógico para a função social e pedagógica;
- III. Indicar e entrevistar funcionários e/ou colaboradores para a formação integral do aluno;
- IV. Elaborar parecer imparcial no que tanger a assuntos pedagógicos, de interação social e/ou referente à convênios e recursos oriundos de entes públicos e/ou privados;
- V. Deliberar e aprovar aquisições de equipamentos específicos para a função pedagógica;
- VI. Administrar recursos inerentes às funções pedagógicas, em caráter de admissão e/ou dispensa daqueles, inclusive.
- VII. Acompanhar de forma presente, as atividades desenvolvidas pela associação, elaborando e/ou solicitando relatórios específicos e com propósitos pedagógicos;
- VIII. O presidente do Conselho Pedagógico irá assinar e rubricar junto com o presidente da diretoria da Associação, os documentos inerentes à função aqui descritas;
- IX. Elaboração anual de parecer das contas e do relatório de atividades da entidade, as quais deverão ser aprovadas em assembleia geral;
- X. Encaminhamento dos pareceres e relatórios citados acima, e após aprovação, ao órgão do Ministério Público competente para a devida aprovação, também anualmente.

## CAPÍTULO VII DO PROCESSO ELEITORAL

**Art. 43.** A eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Pedagógico será realizada no mês de setembro, sendo de 02 (dois) anos o mandato dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Pedagógico, na seguinte forma:

- I - A Assembleia Geral que convocar as eleições elegerá a comissão eleitoral de 03 (três) membros, cabendo à mesma dirigir o processo eleitoral;
- II - Não será permitido o voto por procuração;
- III - Somente poderá votar o associado que estiver quite com a Tesouraria;
- IV - Apurados os votos e resolvidas as impugnações, se houver, o Presidente da mesa proclamará os eleitos e a posse se dará de imediato, assumindo o exercício ao final da Assembleia Geral.

**Juan da Silva**  
Advogado  
OAB/SC 57224

AGIANE MADRUGA  
Mauricio F. F. da Silva  
S. Wiliane  
S. do Aquino  
Alainy

*[Handwritten signatures and marks]*

**Art. 44.** A convocação das eleições dar-se-á através de publicação de edital, com no mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência, o qual será veiculado em um jornal impresso de circulação municipal ou publicado em outros meios digitais, garantindo-se a convocação pessoal dos associados por meio eletrônico (e-mail).

*Parágrafo único:* A forma de convocação deverá obrigatoriamente conter data, local e horário das novas eleições bem como o prazo para as inscrições das chapas.

**Art. 45.** As inscrições das chapas deverão ser feitas por escrito, até dez dias antes da eleição, observados os seguintes itens:

I - Não será permitido o registro de candidato, embora para cargos diferentes, em mais de uma chapa ou para mais de um cargo na mesma chapa;

II - No caso de duplicidade de nomes, prevalecerá a inscrição da chapa cujo registro tenha sido feito em primeiro lugar, indeferindo-se o registro da que vier em seguida, mas facultando-se a substituição do candidato no prazo improrrogável de 48 (quarenta e oito) horas após a notificação para tanto;

III - O candidato não pode exercer cumulativamente cargos na Diretoria, Conselho Fiscal e/ou Pedagógico.

IV - Não será permitida a candidatura de mais de um membro do grupo familiar no mesmo pleito, seja para a diretoria, conselho fiscal e/ou pedagógico.

*Parágrafo único:* Poderão participar do processo eleitoral todos os associados regularmente inscritos com direito a voto, que será secreto e universal.

**Art. 46.** No caso de inscrição de apenas uma chapa, será adotado o sistema de voto por aclamação na assembleia geral.

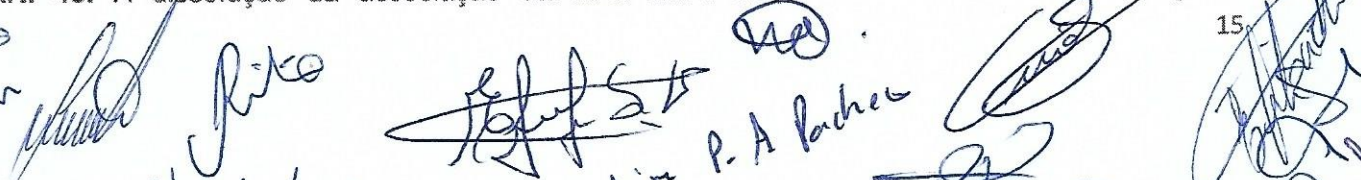
*Parágrafo único:* Se a votação não for por aclamação, será adotada cédula, onde conste a relação nominal de todos os candidatos e os cargos a que concorrem ou o número e nome de inscrição da chapa, a critério da Comissão Eleitoral.


**Art. 47.** O resultado da votação será apurado imediatamente após a eleição, sendo que a Comissão eleitoral, depois de decididos eventuais recursos, empossará de imediato a diretoria eleita.

## CAPÍTULO VIII DA DISSOLUÇÃO

**Art. 48.** A dissolução da associação dar-se-á somente por decisão da assembleia geral,

AGIANE MARIUGA  
Viliane de Albuquerque  
A. Longato  
A. B. M.

  
P. A. Pacheco

  
Juan da Silva  
Advogado  
OAB/SC 53.004

especialmente convocada para este fim e com o quórum mínimo de dois terços de seus cadastrados.

*Parágrafo único:* No caso de dissolução da associação, o seu patrimônio será doado a qualquer entidade com finalidades afins a critério da assembleia geral que deliberou pela dissolução.

**Art. 49.** Dissolvida a associação, o remanescente do seu patrimônio líquido, depois de deduzidas, se for o caso, as quotas ou frações ideais, serão destinados à entidade de fins não econômicos congêneres, preferencialmente localizada na mesma região, devendo ser deliberado pelos associados, ou à instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes.

*Parágrafo único:* Não existindo no Município, no Estado, no Distrito Federal ou no Território, em que a associação tiver sede, instituição nas condições indicadas neste artigo, o que remanescer do seu patrimônio se devolverá à Fazenda do Município, do Estado, do Distrito Federal ou da União.

## CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 50.** Os membros da associação, individual ou coletivamente, não se responsabilizarão solidariamente ou subsidiariamente pelos encargos que seus representantes constituírem.

**Art. 51.** Os casos omissos neste estatuto serão decididos em diretoria, com recurso à Assembleia Geral.

**Art. 52.** O presente Estatuto da Associação de Pais e Amigos dos Autistas WAGNER PESSOA, entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral, devendo a Diretoria providenciar o seu registro e publicação nos termos da Lei.

**Art. 53.** São sócios fundadores da Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Correia Pinto/SC, Fabiana de Souza Duarte Amorim, brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF de n. 004.862.029-76 e RG de n. 4.140.102, residente e domiciliada na Rua Teotônio Vilela, nº23, Centro, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991136117, email: [fabyamorim\\_cj@hotmail.com](mailto:fabyamorim_cj@hotmail.com); Viviane de Fátima Torquato Klann, brasileira, casada, do lar, inscrita no CPF de n. 080.097.869-26, e RG de n. 4.554.002, residente e domiciliada na Rua Cassimiro de Abreu, nº 98, São Pedro, Correia Pinto/SC, fone: (49)991511152, email: [fabijklannviviane@gmail.com](mailto:fabijklannviviane@gmail.com); Lais Moraes Mesquita de Lima, brasileira, casada, Conselheira Tutelar, inscrita no CPF de n. 091.761.499-27 e RG de n.6.301.493, residente e domiciliada na Rua Lauro Muller, nº 1285, Pereira Alves, Correia Pinto-SC, fone: (49)991619864, email: [laism.mdelima@gmail.com](mailto:laism.mdelima@gmail.com); Ana Carla Senem Mafra de Almeida, brasileira, casada,

AO ANE MARUGA  
Amorim Fabiana

Viviane de Fátima Torquato Klann

Lais Moraes Mesquita de Lima

Katrim P. P. Pacheco

Juan da Silva  
Advogado  
OAB/SC

empresária, inscrita no CPF e RG de n. 077.532.139-70, residente e domiciliada na Rua Acácia Negra, nº440, Pró Flor, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991048149, Email: [carlasenem@gmail.com](mailto:carlasenem@gmail.com); Diego Rodrigo da Silva Andrade, brasileiro, casado, gerente de RH, inscrito no CPF de n. 061.286.729-30 e RG de n. 4.148.443, residente e domiciliado na Rua Braz Manoel Floriani, nº183, Centro, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991079357, Email: [diegordsa@gmail.com](mailto:diegordsa@gmail.com); Ariane Madruga, brasileira, solteira, empresária, inscrita no CPF de n. 076.598.929-83, e RG de n. 4.496.314, residente e domiciliada na Rua Hermelino Arruda Filho, nº403, Pereira Alves, Correia Pinto/SC, fone: (49) 999328103, email: [madruga.ariane@gmail.com](mailto:madruga.ariane@gmail.com); Ciro Jader Batista, brasileiro, casado, técnico de manutenção, inscrito no CPF de n. 037.936.099-36, RG n.3794-8, residente e domiciliado na Rua Ivete Pereira Junges, nº124, Pereira Alves, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991522822, Email: [cirojader@gmail.com](mailto:cirojader@gmail.com); Noeli Rodrigues Pereira, brasileira, casada, autônoma, inscrita no CPF de n. 009.943.429-69, e RG de n. 4.246.351, residente e domiciliada na Rua Pessequeiros, nº 68, Pro- Flor, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991259029, Email: [lilinrp@hotmail.com](mailto:lilinrp@hotmail.com); Eliane Lourenço De Souza Pessoa, brasileira, casada, do lar, inscrita no CPF de n. 947.027.729-53, e RG de n. 3.195.258, residente e domiciliada na Rua Alfredo Paes de Freitas, nº531, São Cristóvão, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991768230, email: [Eliane.pessoa-souza@hotmail.com](mailto:Eliane.pessoa-souza@hotmail.com); Ednara Josieli Da Luz Kern, brasileira, casada, contadora, inscrita no CPF de n. 062.560.149-10, e RG de n. 4.860.628, residente e domiciliada na Rua José Maria Proença, nº 402, Planalto, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991477944, email: [edy\\_edynara@yahoo.com.br](mailto:edy_edynara@yahoo.com.br); Maricéia Coelho Bronner, brasileira, solteira, médica veterinária, inscrita no CPF de n. 076.534.019-45, e RG de n. 3.876.800, residente e domiciliada na Rua Minas Gerais, S/N, São João, Correia Pinto/SC, fone: (49) 998152288, email: [maribronner123@gmail.com](mailto:maribronner123@gmail.com); Iris Adriana Leczmann Piola Ferreira, brasileira, casada, neuropsicopedagoga, inscrita no CPF de n. 019.550.369-42 e RG de n. 3.399.925, residente e domiciliada na Rua Olintho Da Vila Mesquita, nº 183, Centro, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991124873, email: [irislezmann@gmail.com](mailto:irislezmann@gmail.com); Mayco Franciel França da Luz, brasileiro, solteiro, fonoaudiólogo, inscrito no CPF de n. 079.211.859-67, e RG de n. 4.575.141, residente e domiciliado na Rua Haiti, nº180, São João, Correia Pinto/SC, fone: (49) 991333849, email: [jucem2009@gmail.com](mailto:jucem2009@gmail.com); Rita Aparecida Torquato, brasileira, casada, eletricitista, inscrita no CPF de n. 089.194.209-20, e RG de n. 5.282.898, residente e domiciliada na Rua das Camélias, nº29, Pró Flor, Correia Pinto/SC, fone: (47)991551525, email: [ritaatorquato@gmail.com](mailto:ritaatorquato@gmail.com); Gizele Aparecida Coelho, brasileira, divorciada, psicóloga, inscrita no CPF 040 29840990 e RG de n. 4140086; residente e domiciliada na chácara tributo , sn, centro de Correia Pinto/SC, fone: (049) 998289402, email [gisaacoelho@gmail.com](mailto:gisaacoelho@gmail.com); Katrine de Paula Antunes Pacheco, brasileira, casada, professora, inscrita no CPF de n. 082.186.809-85 e RG de n. 5.939.082, residente e domiciliada na Rua Goiabeiras, nº 59, Pró Flor, Correia Pinto/SC, fone (49) 998166948, email: [katrinepacheco2013@hotmail.com](mailto:katrinepacheco2013@hotmail.com).

ALIANE MADRUGA  
Mayra de Souza  
Franciel França da Luz

Uliane de S. Torquato  
Klamm

bas m. mesquite de bimo  
Pinto  
P. S. Rocha  
17  
Bybada

Juan da Silva  
Advogado



Fabiana de Souza Duarte Amorim



Viviane de Fátima Torquato Klann



Lais Moraes Mesquita de Lima

Ana Carla Senem Mafra de Almeida



Diego Rodrigo Da Silva Andrade



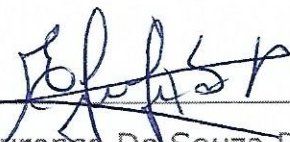
Ariane Madruga



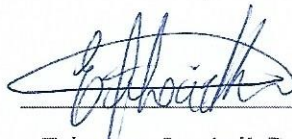
Giro Jader Batista



Noeli Rodrigues Pereira



Eliane Lourenço De Souza Pessoa



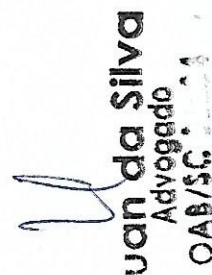
Ednara Josieli Da Luz Kern



Maricélia Coelho Bronner



Iris Adriana Leczmann Piola Ferreira



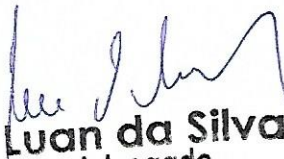
Juan da Silva  
Advogado  
OAB/SC

  
Mayco Franciel França da Luz

  
Rita Aparecida Torquato

  
Gizele Aparecida Coelho

  
Katrine de Paula Antunes Pacheco

  
Luan da Silva  
Advogado  
OAB/SC 22224

Sidnei Bernardi  
Oficial  
Dyonara Oliveira Patricio Dias  
Oficial Substituta  
Cartório de Registro Civil, Títulos e  
Documentos e Pessoas Jurídicas da  
Comarca de Correia Pinto/SC

Estado de Santa Catarina  
Registro de Tít. e Doc. e P.J. de Correia Pinto  
Sidnei Bernardi - Registrador Designado  
Avenida Tancredo Neves, 364, Centro, Correia Pinto - SC, 89836-000 - (49)  
3243-1467 - rcvll@hotmail.com

**REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS**

Protocolo: 000944 Data: 26/01/2024 Livro: 0011 Folha: 277  
Registro: 000724 Data: 26/01/2024 Livro: A-003 Folha: 224

Qualidade: Integral | Natureza: Ata datada em 22/09/2023 Fundação,  
aprovação de estatuto, eleição e posse da Diretoria, Conselho Fiscal e

Apresentante: **FABIANA DE SOUZA DUARTE AMORIM**  
Emolumentos Registro: R\$ 148,46, FRJ: R\$ 39,46, Arquivamento: R\$ 25,16, ISS: R\$  
8,68 - Total R\$ 221,76 - Recibo nº 36798

Selo Digital de Fiscalização do tipo Normal - HAH83061-HGQR  
Confira os dados do ato em <http://selo.tjcc.jus.br/>

Dois fe, Correia Pinto - 26 de janeiro de 2024

Dyonara Oliveira Patricio-Dias - Registradora Substituta

